



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata

Ata da Reunião Plenária Extraordinária do CONEPIR do dia 24 de agosto de 2022.

Aos vinte e quatro (24) do mês de agosto de 2022, às 14h00min, reúnem-se através da “WEB” <https://teams.microsoft.com> em plenária extraordinária do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial, CONEPIR/MG, os conselheiros (as): **Clever Alves Machado**, (SEDESE/Subsecretaria de Direitos Humanos), **Juliana de Melo Cordeiro** (SEDESE/Subsecretaria de Direitos Humanos), **Arthur Henrique Soares Sales Duarte** (SEDESE/Subsecretaria de Esportes), **Cristina Fontes Araújo Viana** (SEAPA), **Luiz Gustavo Guimarães** (SECULT), **Fábio César Araújo Costa** (SEJUSP), **Elzelina Dóris dos Santos** (SEE), Makota Ukuemboalunda (**Diane Darc de Sousa**) representante da Associação de Resistência Cultural da Comunidade Quilombola Manzo Ngunzo Kaiango, **Luciana Rodrigues dos Santos** representante da Fundação Conscienciarte, **Ana Luísa Evangelista da Silva Faria** representante da Indômitas Coletiva Feminista, **Adriana Fernandes Carajá** (Korã) representante do Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase – Morhan, **Adjanir Silva** representante do Movimento Unificado Negro de Divinópolis, **Leonardo Costa Kwiek** representante da Associação Estadual Cultural de Direitos e Defesa dos Povos Ciganos; **Henrique Galhano Balieiro** representante do Serviço Jesuíta a Migrante a Refugiados – SJMR/BH. **I - Apresentação das justificativas dos conselheiros ausentes:** Jaime Eduardo Cohen Aronis representante da Federação Israelita do Estado de Minas Gerais, Daniel de Souza Calvo representante da Federação Israelita do Estado de Minas Gerais, Núbia de Aparecida de Oliveira representante da Fundação Conscienciarte, André Soares representante da Associação Estadual Cultural de Direitos e Defesa dos Povos Ciganos, Ramon Wesley Paixão Ferreira (nome social: Paixão Sessémeandê) representante da Rede Afro LGBT MG (Segmento da comunidade LGBTQIA+ negra), Carlos Henrique Lima representante da Rede Afro LGBT MG (Segmento da comunidade LGBTQIA+ negra). Henrique de Oliveira Ferreira representante da Aldeia Katurãma, Vale do Sol, Rosa Maria dos Santos (SES), Marilene Pereira de Souza (SES), Helen de Oliveira Nunes Barros (SEPLAC). **II – Convidados:** Ana Rita Pereira, (CDH/COORDENAÇÃO); João Carlos Pio de Souza (Superintendente de Políticas para Promoção da Igualdade Racial, Contagem); Stela Seif (COMPIR, BH); Valdinalba Barbosa dos Santos Caldas (Associação Estadual Cultural de Direitos e Defesa dos Povos Ciganos); Iracema Campos (COMPIR, Betim); Erika Soares Martins (CEPIR/SEDESE); Humberto Marcus Leão Sette (IBGE); Barbara Ravena (PREFEITURA/Betim); Sandra Maria da Silva Andrade (CONAQ); Makota Cassia Kidoiale (Prefeitura de BH); Vandeli Paulo dos Santos (Quilombola Sociedade Civil); Maria das Graças (Quilombola, CONAQ/MG); Walter Guedes (CEPIR/SEDESE); Wallace Reis (CEPIR/SEDESE); Angela Bento (Congonhas); Lauro Marques Ricari e Vanessa Alecrim. **III - Suporte Técnico:** Gislene Ramos, assessora técnica da Secretaria Executiva (CONEPIR); Judite Vieira, assessora técnica da Secretaria Executiva (CONEPIR); Wallison Francisco Gomes (CTIC/CDH/SUBDH). **IV - Verificação do quórum:** Às 14h19min, Clever, Presidente do CONEPIR, verifica o quórum. Havendo número regimental, dá início à plenária. **V- Aprovação da Ata:** Delibera-se por proceder à aprovação da ata da Plenária Extraordinária do dia 08 de agosto de 2022. O conselheiro Arthur Henrique Soares Sales Duarte se abstém por não se encontrar presente nesta plenária. Ata aprovada de forma unânime **VI - Aprovação da pauta: (1) Racismo Ambiental - Impacto do projeto de implantação do rodoanel, na região metropolitana de Belo Horizonte, sobre os povos e comunidades tradicionais; (2) CENSO IBGE – Mapeamento dos povos e comunidades tradicionais pelo CENSO IBGE, abordagem aos povos e comunidades tradicionais.** Pauta aprovada por unanimidade. O Presidente Clever Machado inicia a reunião dando boas vindas a todos e todas. Apresentou os convidados e informou a eles que teriam 03 minutos para o tempo de fala. **Pauta: (1) Racismo Ambiental - Impacto do projeto de implantação do rodoanel, na região metropolitana de Belo**

Horizonte, sobre os povos e comunidades tradicionais. Iniciou-se com a Sra. Valdinalva questionando o Ministério Público Federal do porquê que os povos ciganos não participaram de nenhuma audiência sobre a situação dos povos tradicionais a serem afetados pelo Rodoanel. Mandamos um ofício para o Ministério Público Federal, na pessoa do Dr. Edmundo para que soubesse a posição dos povos ciganos que é contrária ao Rodoanel. É importante, como se trata de pauta sobre os povos tradicionais ser discutido no CONEPIR e no CEPCT, com a participação dos conselheiros. A sugestão é que se faça no CONEPIR uma Comissão com os representantes dos povos e comunidades tradicionais, dos gestores dos municípios onde será implantado o Projeto do Rodoanel. O Presidente Clever passa a palavra para o sr. João Pio que agradece o convite e registra que faltou para esta reunião o convite para todas as comunidades tradicionais que estão sendo afetadas pelo Rodoanel participarem. Sou gestor de Políticas de Igualdade Racial do município de Contagem e também falo como atingido pelo Rodoanel, especificamente a comunidade quilombola dos Arturos. A primeira reunião sobre o Rodoanel foi com o Secretário da SEINFRA em 14 de julho de 2022. Constatou-se que não houve consulta prévia às comunidades e que de acordo com o Decreto Legislativo nº143/2002, a norma garante consulta prévia e informada às comunidades tradicionais sobre qualquer obra ou atividade que possa impactar seus territórios. No dia 03 de agosto aconteceu outra reunião para apresentar o traçado e ampliar o diálogo sobre o impacto do Rodoanel. Falaram dos aspectos técnicos, mas não se falou sobre a participação das comunidades tradicionais. Em Contagem e Betim já foram feitas outras proposições de traçado principalmente na região da bacia das Várzeas das Flores que é um manancial de água e também é um território importantíssimo de referência sagrado e ambiental. A Prefeitura de Contagem fez uma reunião com o Ministério Público, com o Dr. Edmundo, que cuida da pauta das comunidades tradicionais, em que foi colocada a proposição de um TAC. A avaliação inicial é que as comunidades não podem abrir mão dos seus direitos que é a consulta prévia, livre e informada. O presidente Clever agradece ao sr. João Pio, e justifica que sendo esta uma primeira conversa no CONEPIR não houve convite para as demais comunidades tradicionais. Em seguida a sra. Valdinalva pede a palavra e sugeri que o CONEPIR tome frente organizando um grupo de trabalho com os conselheiros e outros gestores municipais para negociação do Rodoanel. A Sra. Sandra do CONAQ diz concordar com a proposta da sra. Valdinalva. Temos que ajudar o CONEPIR a construir e mapear as comunidades tradicionais atingidas e que nos represente frente ao Projeto do Rodoanel. A sra. Makota Cassia Kidoiale (Prefeitura de BH) diz que estamos vivendo a maior desapropriação das áreas das comunidades tradicionais na RMBH, acontecendo debates em que as comunidades, as comissões e os conselhos não estão participando. Tem que haver respeito do que é nosso por direito. O sr. Leonardo Costa Kwiek representante da Associação Estadual Cultural de Direitos e Defesa dos Povos Ciganos, manifesta apoio a sugestão da Valdinalva, e diz que como vai envolver diretamente os povos tradicionais temos que fazer parte pois quem tem a realidade local somos nós, o diálogo tem que acontecer. O sr. João Pio pede para constar em Ata que estas reuniões que estão acontecendo não partiu das comunidades. Destaco que nem todas as comunidades sabem deste empreendimento. A denuncia foi efetivada em reunião da Comissão de Direitos Humanos na Assembleia Legislativa e até agora já aconteceram três audiências públicas sem que tenha acontecido antes a consulta prévia e informada. Sabemos que o leilão já foi feito e uma empresa italiana ganhou a proposta para a concessão do Rodoanel. A sra. Maria das Graças (Quilombola, representante CONAQ MG) pergunta ao sr. João Pio se já foi feito um mapeamento destas comunidades que serão impactadas com o projeto do Rodoanel. O sr. João Pio responde que não foi feito o mapeamento, o Estado apresentou inicialmente a identificação das Comunidades Quilombolas, como a de Pinhões em Santa Luiza e o dos Arturos em Contagem. Existe um decreto nº47289, artigo 2017 que fala sobre o mapeamento dos povos tradicionais destes municípios que serão afetados. Temos que contar com todos os gestores destes municípios da igualdade racial para que ajudem a fazer o mapeamento. É importante construir com as comunidades tradicionais o protocolo de consultas. Sei que em Brumadinho as comunidades de terreiro que foram afetados pela barragem fizeram o protocolo de consultas e que talvez pudesse servir como modelo. O Presidente Clever propõe tirar o encaminhamento da proposta da sra Valdinalva que trata da criação de um Grupo de Trabalho no CONEPIR para fazer o mapeamento e acompanhamento do Projeto. Gostaria de saber quais Conselheiros e ou colaboradores podem participar deste Grupo de Trabalho **Impacto do Projeto de implantação do Rodoanel.** Participantes que se apresentaram: 1- Leonardo Costa Kwiek- Associação Estadual Cultural de Direitos e Defesa dos Povos Ciganos; 2- Clever Alves Machado- Cepir; 3- Adjanir Silva- MUNDI; - 4 Adriana Fernandes Carajás – MORHAN; -5- Sandra Maria da Silva Andrade –CONAQ; - 6- Erika Martins Soares – Secretaria executiva

CEPCT/MG; - 7- João Pio – Superintendência da Igualdade Racial. Foi solicitado pelo sr. João Pio a formalização do convite por ofício e o envio de outro ofício para os gestores municipais da Política De Igualdade Racial repassarem informações sobre o mapeamento dos Povos e Comunidade Tradicionais referente aos 14 municípios a serem atingidos. Clever agradece e diz que seria interessante que os municípios fizessem seu próprio mapeamento. **Pauta: (2) CENSO IBGE – Mapeamento dos povos e comunidades tradicionais pelo CENSO IBGE, abordagem aos povos e comunidades tradicionais.** O Presidente Clever pede a Erika (CEPIR/SEDESE) para relatar sobre a denúncia recebida pela Comissão Estadual para o Desenvolvimento Sustentável acerca do IBGE quanto à auto declaração dos quilombolas. Erika diz que o censo do IBGE este ano tem um recorte das comunidades quilombolas para se declarar. Algumas lideranças relataram a dificuldade de alguns recenseadores com relação aos quilombolas em se auto declararem. Entramos em contato com a coordenação do CONAQ para orientar estas lideranças, em que os recenseadores estavam com dificuldade em dialogar com os quilombolas. Sandra (CONAQ) pede a palavra e diz que a articulação do censo é muito importante. Foi uma luta de vários anos para incluir as comunidades tradicionais, É importante que as lideranças orientem as comunidades a se identificarem. Erika diz que a demanda da comunidade foi que os recenseadores não estavam fazendo as perguntas, mas já foram orientados a corrigir quanto a isto. A conselheira Adriana Korã diz que também foi identificado problema similar com a população indígena. Deparamos com vários recenseadores do IBGE alegando que o questionário é muito extenso e quando se trata de indígena dá muito trabalho. isto faz parte do racismo que vivemos no dia a dia. O conselheiro Adjanir pede a palavra e comenta que o racismo impede que as pessoas se auto declarem e às vezes não se declaram negras. As pesquisas tem que registrar e refletir a realidade, ou as pessoas não querem se declarar ou o recenseador não pergunta. Maria das Graças, Quilombola representante CONAQ MG, pergunta como está à articulação com o IBGE Nacional. Fizemos questionamentos sobre a capacitação dos recenseadores. Sabemos que temos fatores de todas as especificidades com relação às comunidades. O Presidente passa a palavra para o sr. Humberto Marcus Leão Sette do IBGE. Ele menciona que a Coordenadora Nacional, Marta Nunes, tenta resolver a maioria dos problemas. Temos que saber aonde aconteceu, qual recenseador disse que dá muito trabalho o questionário indígena e outras informações pertinentes. Toda coleta passa por uma supervisão em campo, são pessoas responsáveis para tirar duvida de cada recenseador, são supervisores que vão a campo resolver as duvidas. Entendemos que existem problemas principalmente dos Quilombolas que é a primeira vez que estão participando do censo. Esperamos avançar na captação das informações. Clever agradece e pergunta se alguém teria alguma consideração a fazer quanto ao censo do IBGE. A sra. Iracema Campos (COMPIR, Betim) diz que espera que o censo quilombola seja um sucesso. Nós precisamos mostrar dentro do censo os nossos dados para que haja continuidade da nossa luta. A conselheira Adriana pontua que somente em 2010 os indígenas entraram no censo e houve a inclusão dos indígenas que não viviam nestas comunidades. Ela propõe um acompanhamento do censo, uma aproximação mais efetiva entre o IBGE e o CONEPIR. O sr. Humberto (IBGE) diz que o papel do IBGE é retratar a sociedade, O IBGE coordena o processo. O questionário é preparado por outra comissão a nível local com vários agentes convidados através de reuniões de acompanhamento e planejamento. O site do IBGE tem informações sobre o censo, especificamente a versão dos questionários. Podemos encaminhar para o CONEPIR as duas versões do questionário do censo. O objetivo do IBGE do ponto de vista estratégico é colocar no censo todas as comunidades tradicionais. Presidente Clever pergunta se há alguma proposta. O sr. Humberto diz que neste momento temos que reforçar a participação da divulgação dos resultados. No final deste mês teremos uma divulgação preliminar para que a sociedade possa acompanhar, pressionar e estar informada do que o IBGE executou. **VII – Encaminhamentos: 1) Criar Grupo de Trabalho: Impacto do Projeto de implantação do Rodoanel no CONEPIR para fazer o mapeamento e acompanhamento do Projeto de Implantação do Rodoanel. 2) Minutar ofício para o sr. João Pio e demais gestores municipais da Política de Igualdade Racial para repasse de informações sobre o mapeamento dos Povos e Comunidade Tradicionais referente aos 14 municípios a serem atingidos pelo Rodoanel; 3) Minutar ofício para o sr. João Pio convidando-o para participar do Grupo de Trabalho do CONEPIR referente ao Projeto de Implantação do Rodoanel; 4) Para o IBGE: Enviar ao CONEPIR as duas versões do questionário (básico e amostra) do censo de 2022. VIII - Encerramento:** O Presidente Clever indaga se teria mais alguma pauta para se tratar, não havendo mais nada agradece a participação de todos os conselheiros. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência procede ao seu encerramento, às 16horas.

Referência: Processo nº 1480.01.0002997/2022-49

SEI nº 52194511